



**PROCEDIMENTO OPERACIONAL
PADRÃO**

**ABORDAGEM TÉCNICA EM
EMERGÊNCIAS ENVOLVENDO
TENTATIVAS DE SUICÍDIO**

POP: 04

Revisão: 07/08/2018

Página: 001/002

1. RECEBER as informações da Central de Operações, solicitando os dados adicionais (método da tentativa, sexo, idade, motivação, tentativa prévia, problemas psiquiátricos/psicológicos, além de outros que julgar pertinentes), e solicitar o acionamento dos recursos mínimos para primeira resposta;
2. CONDUZIR viatura em segurança até o local, chegando ao local com sinais luminosos e sonoros desligados;
4. INFORMAR a Central de Operações a chegada na cena da emergência;
5. ESTABELECEER posto de comando.
6. AVALIAR a situação da emergência, analisando os principais perigos/riscos, características do local (acesso, rotas de fuga), avaliando ainda se o tentante oferece real perigo à equipe (arma de fogo/branca, explosão) durante a intervenção;
7. ESTABELECEER perímetro de segurança.
8. RETRAIR equipes, se o método suicida envolver o uso de arma de fogo e/ou arma branca. Acionando imediatamente a Polícia Militar.
9. LEVANTAR mais informações sobre a situação questionando testemunhas ou os envolvidos na ocorrência, a fim de fornecer maiores subsídios para a elaboração do planejamento da operação;
10. CONFIRMAR as informações da ocorrência para Central de Operações;
11. PLANEJAR minuciosamente a intervenção, enfatizando as principais recomendações de segurança para operação, definindo as funções específicas dos membros da equipe para realização da Operação, de modo que a abordagem técnica e o plano para possível intervenção tática sejam contemplados;
12. ACIONAR recursos adicionais, caso necessário;
13. REALIZAR um briefing da operação com todos os envolvidos, dando ênfase na convenção dos sinais de alerta para a Operação;
14. UTILIZAR EPI adequado, conforme riscos e emprego de cada membro na operação;
15. ISOLAR adequadamente a área de atendimento, estabelecendo as áreas de trabalho;

16. CONTER a cena de operação, com intuito de evitar a expansão, por possível movimentação do tentante;
17. NEUTRALIZAR os riscos existentes estabelecendo prevenção para os mesmos;
18. ESTABELEECER, simultaneamente, ao processo de abordagem técnica a equipe de intervenção tática, conforme a situação delimitada.
19. REALIZAR a abordagem técnica. Aproximação silenciosa, apresentação pessoal, Informar ao tentante que está ali para escutá-lo, iniciar diálogo buscando formar o vínculo, ajudar a encontrar uma solução, conduzir o tentante para um local seguro;
20. PRESTAR o suporte básico de vida adequado a situação do tentante, conforme o protocolo de atendimento específico para a situação;
21. CONDUZIR o tentante em segurança à viatura para transporte a unidade hospitalar, acompanhado pelo militar que realizou a abordagem técnica, o qual passará o caso ao médico responsável na unidade hospitalar;
22. DESMOBILIZAR, desfazer o palco montado para operação, conferindo pessoal e material, retornando ao local determinado para prontidão.
23. REALIZAR debriefing da ocorrência com as equipes envolvidas;
24. CONFECCIONAR relatórios.

OBSERVAÇÕES

- A Base para confecção desse POP foi o Manual de Abordagem Técnica em Ocorrências Envolvendo tentativa de suicídio. Corpo de Bombeiros da Polícia Militar de São Paulo. 2016.
- O Sistema de Comando de Incidentes - SCI deverá ser usado no âmbito das operações do Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba.

ELABORADOR

ERIK FRANCISCO SILVA DE OLIVEIRA – TenCel QOBM
TIAGO ARAGÃO DE ALMEIDA – Maj QOBM

HOMOLOGADOR

JAIR CARNEIRO DE BARROS - CEL QOBM
COMANDANTE GERAL DO CBMPB

PÁGINA

002/002

